



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. / .. / ..	
D.O.U. / .. / ..	Seção P.
ATO:	
D.O.U. / .. / ..	Seção P.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO/MANTENEDORA: Centro de Ensino Superior de Picos/Sociedade de Ensino Superior de Picos		UF: PI
ASSUNTO: Autorização do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados		
RELATOR(a) CONSELHEIRO(a): Carlos Alberto Serpa de Oliveira		
PROCESSO Nº 23000.007138/96-14		
PARECER Nº: 11/97	CÂMARA OU COMISSÃO: CES	APROVADO EM: 29/01/97

I - RELATÓRIO

Acolho o Relatório da SESu/MEC que recomenda a aprovação do Projeto do curso de Tecnologia em Processamento de Dados, a ser oferecido pelo Centro de Ensino Superior de Picos - PI, tendo como mantenedora a Sociedade de Ensino Superior de Picos.

Justificativa

A avaliação dos indicadores de qualidade complementares registrou um curso de qualidade duvidosa, mas a qualidade inicial do corpo docente é razoável.

II - VOTO DO RELATOR

Em vista do exposto, acolhendo o relatório da SESu/MEC, meu voto é favorável à aprovação do projeto do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados, para fins de realização de visita da Comissão Verificadora, nos termos do art. 5º da Portaria Ministerial 181/96.

Brasília-DF, 29 de Janeiro de 1997.


Conselheiro Carlos Alberto Serpa de Oliveira - Relator

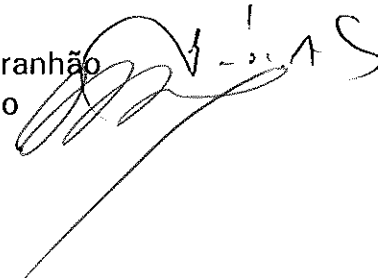
III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala Das Sessões, em 29 de janeiro de 1997.

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. Velloso', is written over the text of the Vice-President. The signature is stylized and includes a long horizontal stroke extending to the right.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE INFORMÁTICA - CEE/INF

CONS.
SERPA

FÓRMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE
Cursos de Graduação em Computação

IES: Centro de Ensino Superior de Picos - PI
Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior de Picos - PI
Município: Picos
Denominação do curso: Tecnologia em Processamento de Dados
Vagas oferecidas (total): 100
Regime de matrícula: Seriado anual
Assunto: Autorização de Curso
No. do processo: 23000.007138/96-14
Parecer nº: 508/96. Dele/JeJu

Esta avaliação foi realizada com base nos padrões de qualidade para cursos de computação. Uma cópia dos padrões pode ser obtida por FTP anônimo no endereço: <ftp://caracol.inf.ufpgs.br/pub/mec/avaliacao>

1 - Perfil dos egressos do curso

Avaliar se a descrição do perfil dos egressos está completa, coerente e clara.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O perfil do egresso do curso é próprio dos cursos de tecnologia em processamento de dados. O projeto não explora este tema com detalhes.

2 - Metodologia do curso em função do perfil dos egressos

Avaliar a clareza e objetividade a descrição fornecida, bem como verificar a coerência da metodologia do curso com o perfil esperado dos egressos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Os cursos de tecnologia em Processamento de Dados tem a computação como atividade fim. O projeto não explora este tema.

Por CES 11/97

3. Papel do egresso na Sociedade

Avaliar se os papéis propostos para atuação do egresso na sociedade são satisfatórios, e se a realidade do curso e da IES é adequada para esses fins.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O projeto não mostra como o curso forma profissionais capazes de satisfazer as reais necessidades do mercado de trabalho atual porque as necessidades do mercado não foram exploradas no projeto.

4 - Nível de formação do corpo docente

Avaliar o nível de formação do corpo docente fornecido, conforme os padrões de qualidade. Caso a avaliação seja satisfatória pelos padrões de Autorização, mas não pelos padrões de Reconhecimento, salientar esse fato na justificativa do conceito.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O corpo docente é formado por 4 especialistas, sendo que um deles é na área de computação, 2 mestres sendo que um deles na área de computação, e um graduado.

5 - Adequação de professores às disciplinas.

Avaliar o grau de coerência da qualificação e experiência do professor com as disciplinas ministradas.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

De uma maneira geral, a especialização do professor não está relacionada com a disciplina que ensina.

- grau de cobertura das matérias mais importantes do Currículo de Referência do MEC para a Área de Computação, para os cursos de graduação plena
- atendimento à Resolução 55/76 para os cursos de Tecnologia em Processamento de Dados
- adequação do currículo aos objetivos propostos para o curso

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O currículo atende a Resolução CFE Nº 55/76, mas não inclui disciplinas modernas no contexto da computação como: redes, multi-mídia e linguagens de programação modernas como smalltalk, C++, ferramentas CASE, Ambientes de ES etc.

11 - Recursos de Biblioteca de suporte ao curso

Avaliar a biblioteca quanto a:

- adequação dos títulos existentes no acervo ao currículo do curso;
- livros-textos em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada quinze alunos;
- periódicos de bom nível, como por exemplo, publicações da ACM e da IEEE, e Anais de eventos científicos importantes.

Avaliar a política e facilidades de acesso ao material bibliográfico.

Avaliar o suporte aos usuários da biblioteca.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O projeto inclui informações sobre a aquisição de livros. No primeiro ano, a IES planeja adquirir 650 livros. Como não foi fornecida a lista de livros a ser adquirida, não foi possível relacionar os livros a serem adquiridos com as disciplinas do currículo.

12 - Laboratórios de computação

Avaliar as informações fornecidas segundo os padrões de qualidade.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações no projeto sobre o planejamento dos laboratórios de computação. Um laboratório de 5 máquinas que foi apresentado, de um lado, não é suficiente sequer para iniciar o curso, e de outro a exclusividade de uso por parte dos alunos.

13 - Configuração dos equipamentos de laboratório

Avaliar a adequação da configuração dos equipamentos tendo em vista os objetivos do curso e a quantidade de alunos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações concretas sobre planejamento dos laboratórios de computação.

14 - Política de uso dos laboratórios.

Avaliar a compatibilidade de acesso aos laboratórios com a necessidade de realização de trabalhos extra-classe. Verificar se a política de acesso é compatível com os objetivos do curso, e se os laboratórios são de uso exclusivo dos alunos do curso.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há planejamento dos laboratórios de computação.

15 - Plano de manutenção dos equipamentos

Avaliar a qualidade da manutenção dos equipamentos de laboratório de computação.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há planejamento sobre os laboratórios de computação.

16 - Laboratórios de Hardware

Avaliar os laboratórios de hardware disponíveis, tendo em vista os objetivos do curso.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Em se tratando de um curso de Tecnologia, normalmente, as disciplinas de sistemas de computação que tratam da arquitetura de computadores não são acompanhadas por laboratórios de hardware.

17 - Espaço físico dos laboratórios:

Avaliar a adequação do espaço físico, tendo em vista a quantidade de equipamentos e o número de usuários.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações concretas que permitam avaliar este item.

18 - Não se aplica para os casos de autorização

19 - Software disponível às necessidades das disciplinas.

Avaliar o software previsto / disponível no laboratório em relação às necessidades das disciplinas.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre planos de aquisição de software e seu relacionamento com as disciplinas do curso

20 - Pessoal técnico de apoio

Avaliar o quadro de pessoal de apoio quanto à disponibilidade, qualificação e regime de trabalho.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações relativas sobre a contratação de pessoal técnico de apoio.

21 - Laboratórios complementares:

Avaliar a disponibilidade de laboratórios para disciplinas de outras áreas.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

Não há informações sobre o planejamento de instalação de laboratórios auxiliares.

22-Administração Acadêmica do Curso

Avaliar a administração acadêmica do curso segundo os itens mencionados acima.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O curso é administrado pelo Diretor do Centro, nos termos do inciso IV do Art. 9º do Regimento Centro. Não há a figura de coordenador do Curso, com a qualificação e o regime necessários.

23 -Infra-estrutura física

Avaliar a adequação da infra-estrutura, tendo em vista o número de alunos, objetivos do curso, estrutura curricular e horário de funcionamento.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O projeto não contém informações suficientes para avaliar este item.

24 - Não se aplica para os casos de autorização.

25 - Não se aplica para os casos de autorização.

26 - Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Avaliar a influência dos programas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da IES nas atividades do curso e na formação dos alunos.

Conceito: A B C D E

Justificativa do conceito:

O projeto não contém informações, além daquelas fixadas no regimento, para avaliar este item.

Resultado da Avaliação

Corpo Docente:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
4	Nível de formação do corpo docente	B	
5	Adequação de professores às disciplinas	C	
6	Dedicação e regime de trabalho	E	
9	Qualificação do Coordenador do Curso	E	

CONCEITO GLOBAL DO CORPO DOCENTE: C

Indicadores complementares:

No.	ITEM AVALIADO	CONCEITO (A - E)	OBS.:
1	Perfil dos egressos	C	
2	Metodologia do curso em função do papel do egresso	C	
3	Papel do egresso na sociedade	D	
10	Estrutura Curricular	B	
11	Recursos de Biblioteca de suporte ao curso	C	
12	Laboratórios de computação	E	
13	Configuração dos equipamentos de laboratório	E	
14	Política de uso dos laboratórios	E	
15	Plano de manutenção dos equipamentos	E	
16	Laboratórios de Hardware	N/A	
17	Espaço físico dos laboratórios	E	
19	Software disponível às necessidades das disciplinas	E	
20	Pessoal técnico de apoio	E	
21	Laboratórios complementares	N/A	
22	Administração Acadêmica	E	
23	Infra-estrutura física	E	
26	Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	E	

CONCEITO GLOBAL DOS INDICADORES ACIMA: C

CONCEITO GLOBAL DO CURSO: C

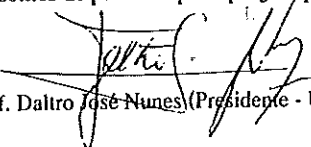
JUSTIFICATIVA:

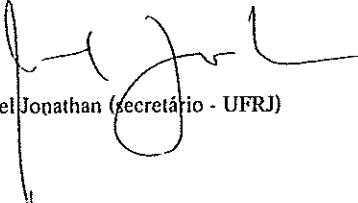
A avaliação dos indicadores de qualidade complementares registrou um curso de qualidade duvidosa, mas a qualidade inicial do corpo docente é razoável.



PARECER CONCLUSIVO DO MEC:

Considerando a qualificação inicial do corpo docente e avaliação dos indicadores de qualidade complementares, somos de parecer que o projeto pode ser aprovado.


Prof. Daltro José Nunes (Presidente - UFRGS)


Prof. Miguel Jonathan (secretário - UFRJ)

Prof. Cláudio Kirner (membro -UF S. Carlos)

Prof. Roberto da Silva Bigonha (membro-UFGM)